

## PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – PGRS Câmpus Apucarana

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

**Razão social:** Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Apucarana

**Nome de fantasia:** UTFPR, Câmpus Apucarana

**CNAE com descrição:** 8531-5/00 – Educação Superior (Graduação e Pós-Graduação)

**Endereço completo:** Rua Marcílio Dias, 635, Jardim Paraíso, CEP 86812-460

– Apucarana/PR

**Telefone:** (43) 3162-1200

**Email:** jabur@utfpr.edu.br

**CNPJ:**

**Alvará de funcionamento nº:**

**Área do terreno (m<sup>2</sup>):** 121.490,13 m<sup>2</sup>

**Área construída (m<sup>2</sup>):** 9.442,79 m<sup>2</sup>

**Licença ambiental:** nº 718      **Validade:** 05/07/2018.

**Dias e horários de funcionamento:** De segunda a sábado, das 7 às 23 horas.

**Número de pessoas envolvidas à geração de resíduos:**

- Servidores: 217
- Alunos de graduação: 1208
- Alunos de programas de mestrado: 0
- Alunos de especializações: 30
- Servidores terceirizados: 29
- Total: 1484

**Breve histórico do Câmpus:** O Câmpus Apucarana da UTFPR teve seu funcionamento autorizado pelo Ministério da Educação por meio da Portaria nº 1.862, de 29 de novembro de 2006. Está situado na região da Vila Nova, próximo ao Núcleo Castelo Branco, na Rua Marcílio Dias, 635 (ao lado do SESI), no Jardim Paraíso. O Câmpus funciona nas antigas instalações do Centro Moda – este criado a partir de uma iniciativa da diretoria da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Apucarana – ACIA / Gestão 2001, com apoio do Deputado Federal Alex Canziani, através de um convênio assinado entre o Ministério da Educação - MEC e a ACIA, com um investimento de mais de R\$ 2,3 milhões, a fundo perdido, ou seja, sem custo ou contrapartida, com recursos provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento e do Governo Federal.

**Cursos ofertados no Câmpus:** O Câmpus Apucarana da UTFPR, que iniciou suas atividades em janeiro de 2007, oferta hoje cinco Cursos de Graduação: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia Têxtil, Design de Moda, e Licenciatura em Química; cursos de Qualificação Profissional destinados aos alunos e à comunidade, e cursos de Pós-Graduação.

### 2. RESPONSÁVEL LEGAL PELO EMPREENDIMENTO

**Nome:** Marcelo Ferreira da Silva

**CPF:** 014.501.019-84

**E-mail:** [prof.marcelo.utfpr@gmail.com](mailto:prof.marcelo.utfpr@gmail.com)

**Telefone direto:** (43) 3162-1201

### 3. TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PGRS

**Nome:** Andrea Sartori Jabur

**CPF:** 02571976990

**Profissão:** Professora Universitária- Câmpus Apucarana

**Registro no Conselho de Classe:** 34276 D - PR

**Endereço completo:** Rua Marcílio Dias, 635, Jardim Paraíso, CEP 86812-460

– Apucarana/PR

Telefone fixo direto: (43) 3162-1200

E-mail: [jabur@utfpr.edu.br](mailto:jabur@utfpr.edu.br)

#### **4. NÚMERO DA EDIÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

(X) Primeira edição, ou seja, primeira vez que o Câmpus elabora o PGRS.

( ) Renovação do PGRS: edição número

#### **5. JUSTIFICATIVA DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

Considerando que a Universidade Tecnológica Federal do Paraná Câmpus Apucarana foi considerada como um grande gerador de resíduos sólidos pela CMTU (conforme Ofício n. 4543/2013 – GAB/DOP) e a fim de se adequar às normas instituídas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/2010), a UTFPR instituiu seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para definir os procedimentos para o gerenciamento de seus resíduos sólidos, contendo sua classificação, conforme normas técnicas e suas características de segregação, acondicionamento, coleta, transporte interno/externo, tratamento e disposição final.

O PGRS também se justifica pela intenção de minimizar a geração de resíduos, promovendo a sustentabilidade, diminuindo os riscos à saúde pública e contribuindo para a preservação do meio ambiente, além de servir como referência para o próprio processo ensino-aprendizagem, uma vez que conta-se com os cursos de graduação.

#### **6. OBJETIVOS DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

Os objetivos do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná Câmpus Apucarana são:

- Atender a todas as normatizações ambientais referentes ao gerenciamento dos resíduos sólidos;
- Minimizar a geração e monitorar os resíduos sólidos gerados no Câmpus, de modo a garantir a qualidade da segregação dos resíduos na fonte;
- Promover a conscientização da comunidade acadêmica quanto à minimização da geração e quanto à correta segregação na fonte dos resíduos gerados no Câmpus;
- Promover treinamentos com as equipes envolvidas com as etapas de gerenciamento de resíduos sólidos no Câmpus;
- Cumprir com o Decreto Federal nº 5940/2006.

#### **7. BOAS PRÁTICAS EXISTENTES NO CÂMPUS PARA O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

A Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos da UTFPR Câmpus Apucarana trabalha, desde 2017, no gerenciamento de resíduos sólidos da instituição. Todos os resíduos sólidos gerados no Câmpus são quantificados e a definição do local de destinação passa pela Comissão para análise e estudo de viabilidade técnica e ambiental.

Foram realizadas palestras com os servidores terceirizados, em conjunto com a Comissão, para o auxílio do sistema de coleta seletiva e da gravimetria dos resíduos sólidos.

Além disso, esta Comissão irá se encarregar da sensibilização da comunidade acadêmica e promoção de palestras e treinamentos aos alunos e servidores, num processo contínuo e permanente de conscientização.

No mês de novembro de 2017, a caracterização física dos resíduos sólidos recicláveis gerados no Câmpus (geração per capita, composição gravimétrica e peso específico), de modo a monitorar o comportamento da geração e a qualidade de segregação ao longo do tempo.

Quanto à minimização da quantidade de resíduos gerada, será disponibilizada pelo restaurante universitário, uma caneca plástica para cada usuário frequente do RU. As impressoras da instituição são todas dotadas de sistema de impressão frente e verso, de modo a minimizar o consumo de papéis. Um estudo de consumo de papel e proposta de reúso de rascunhos é realizado neste Câmpus.

O Câmpus Apucarana da UTFPR encontra-se em plena expansão. Obras são constantes na instituição e os contratos com as empreiteiras preveem a obrigatoriedade pelo correto gerenciamento dos resíduos sólidos, o que é monitorado pelo fiscal do contrato.

Desde 2014, é realizado pelo grupo de Pesquisa GETECA, a Semana do Meio Ambiente, a qual objetiva a conscientização e educação ambiental da comunidade acadêmica por meio de palestras, e curso de reutilização de resíduos e a coleta de lixo eletrônico, materiais de escrita, higiene bucal e óleo.

O Câmpus, representado pela professora Dra. Valquíria Aparecida dos Santos Ribeiro, possuem as ações de extensão de aproveitamento de banners apresentados em eventos na instituição, para a confecção de bolsas e porta crachás.

O Câmpus é equipado por uma ETE para o tratamento de efluentes gerado pela Lavanderia Industrial e pelo laboratório de estamperia, desde 2007.

**8. GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS GERADOS NO CÂMPUS**
**A. RESÍDUOS PERIGOSOS (CLASSE I)**

	<b>Resíduo 1</b>	<b>Resíduo 2</b>	<b>Resíduo 3</b>
<b>Resíduo Gerado:</b> Ex: óleo lubrificante, pilha, lâmpada, material contaminado, substância química, tinta ou borra, lodo, lama, filtros de óleo	<b>Resíduo químico de laboratório<sup>1</sup></b>	<b>Pilhas e baterias<sup>2</sup></b>	<b>Vidrarias contaminadas<sup>3</sup></b>
<b>Características do resíduo e risco ambiental, se descartado incorretamente</b>	Líquidos. Há resíduos com solventes orgânicos clorados e não clorados, corantes, fenóis, metais pesados, soluções ácidas e básicas que se descartadas no ambiente poderão causar poluição do solo e das águas, além de riscos à saúde.	Sólidos. Podem conter em suas composições chumbo, cádmio, mercúrio e seus compostos. Se descartadas incorretamente podem causar poluição do solo e das águas, além de riscos à saúde.	Sólidos. Material perfurocortante, pois se trata, na maioria, de vidrarias quebradas nos laboratórios. Apresenta risco de corte e riscos associados ao produto químico em manipulação.
<b>Ponto de Geração:</b> Ex: Refeitório, salas de aula, laboratório, área comum	Laboratórios em geral	Em todo o Câmpus	Laboratórios em geral
<b>Volume:</b> Quantificar os resíduos em litros/semana <b>ou</b> outra unidade/período	754L/10 anos* 300 g/ 10 anos**	188 unidades/ano e 18 unidades recarregáveis /ano	Sem dados disponíveis
<b>Acondicionamento interno:</b> Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: lixeira, caçamba.	Galões e bombonas plásticas Frascos de vidro âmbar	Caixas de papelão	Caixas de papelão
<b>Armazenamento externo:</b> Descrever a ATT. Ex: área fechada, coberta, piso impermeável	Sem armazenamento externo	Área fechada, coberta, com piso impermeável	Área fechada, coberta, com piso impermeável, identificada e com controle de acessos
<b>Medidas de contenção em caso de acidente</b>	Sem medidas de contenção	Secar o vazamento com papel e destiná-lo para destinação como resíduo perigoso nas lixeiras de cor laranja dispostas pelo Câmpus	Quanto ao risco de corte, usar EPIs adequados para esta finalidade e quanto aos riscos químicos, deverão ser adotados os mesmos cuidados citados para os resíduos químicos
<b>Forma de transporte interno:</b> Descrever como o resíduo é retirado da origem e levado até a área de tratamento ou armazenamento	O transporte é feito manualmente por funcionário da Universidade ou usuário do laboratório onde o resíduo foi gerado	O transporte é feito manualmente por funcionário da Universidade conforme geração	O transporte é feito com o auxílio de um contêiner de PEAD, com 4 rodas, por funcionário terceirizado mediante solicitação da unidade geradora
<b>Frequência de coleta externa (quando o resíduo sai da empresa):</b>	Nunca Coletado	Anual	Anual

Ex: diária, a cada 2 dias, mensal			
<b>Esta frequência é praticada ou pretende-se praticar?</b>	<input type="checkbox"/> É praticada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se praticar	<input type="checkbox"/> É praticada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se praticar	<input type="checkbox"/> É praticada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se praticar
<b>Destinação:</b> Ex: reciclagem, coprocessamento, incineração, aterro, reaproveitamento interno, compostagem, autoclavagem, etc.	Aterro Industrial	Reciclagem	Aterro de resíduos Classe I
<b>Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?</b>	<input type="checkbox"/> É realizada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input type="checkbox"/> É realizada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input type="checkbox"/> É realizada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se realizar
<b>Empresa responsável pelo transporte dos resíduos</b>			
<b>Esta empresa já fez/faz o transporte ou é uma possibilidade para contratação?</b>	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input checked="" type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input checked="" type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input checked="" type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade
<b>Razão social</b>			
<b>Nome de fantasia</b>			
<b>Tipo e nº da licença ambiental</b>			
<b>Validade da licença ambiental</b>			
<b>Órgão expedidor da licença ambiental</b> Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal			
<b>Empresa responsável pelo destino dos resíduos</b>			
<b>Esta empresa já fez/faz a destinação ou é uma possibilidade para contratação?</b>	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input checked="" type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	<input checked="" type="checkbox"/> Já fez/faz <input checked="" type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input checked="" type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade
<b>Razão social</b>	Medic Tec Ambiental Ltda ME		
<b>Nome de fantasia</b>	Medic Tec Ambiental		
<b>Tipo e nº da licença ambiental</b>	LO 9048		
<b>Validade da licença ambiental</b>	24/07/2017		
<b>Órgão expedidor da licença ambiental</b> Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal	IAP		

	Resíduo 4	Resíduo 5	Resíduo 6
<b>Resíduo Gerado:</b> Ex: óleo lubrificante, pilha, lâmpada, material contaminado, substância química, tinta ou borra, lodo, lama, filtros de óleo	<b>Lâmpadas fluorescentes</b>		
<b>Características do resíduo e risco ambiental, se descartado incorretamente</b>	Sólido. Se descartado incorretamente pode resultar na contaminação do ambiente e de seres humanos em função de possuir, em sua composição, mercúrio.		
<b>Ponto de Geração:</b> Ex: Refeitório, salas de aula, laboratório,	Em todo o Câmpus		

área comum			
<b>Volume:</b> Quantificar os resíduos em litros/semana <u>ou</u> outra unidade/período	2000 lâmpadas/ano		
<b>Acondicionamento interno:</b> Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: lixeira, caçamba.	Local seco e coberto/ almoxarifado		
<b>Armazenamento externo:</b> Descrever a ATT. Ex: área fechada, coberta, piso impermeável	Abrigo coberto com piso impermeável		
<b>Medidas de contenção em caso de acidente</b>	Em caso de quebra, isolar, evacuar o local e permitir sua ventilação. Em seguida, com EPIs adequados, juntar os cacos de vidro e colocá-los em caixas de vidrarias contaminadas. O material remanescente deverá ser colocado nas lixeiras para resíduos perigosos (cor: laranja).		
<b>Forma de transporte interno:</b> Descrever como o resíduo é retirado da origem e levado até a área de tratamento ou armazenamento	É feito manualmente ou com auxílio de um carrinho especializado para tal, por funcionário da empresa terceirizada de limpeza, responsável por esta tarefa		
<b>Frequência de coleta externa (quando o resíduo sai da empresa):</b> Ex: diária, a cada 2 dias, mensal	1 vez/mês		
<b>Esta frequência é praticada ou pretende-se praticar?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> É praticada <input type="checkbox"/> Pretende-se praticar	<input type="checkbox"/> É praticada <input type="checkbox"/> Pretende-se praticar	<input type="checkbox"/> É praticada <input type="checkbox"/> Pretende-se praticar
<b>Destinação:</b> Ex: reciclagem, coprocessamento, incineração, aterro, reaproveitamento interno, compostagem, autoclavagem, etc.	destinação/disposição final dos resíduos		
<b>Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar
<b>Empresa responsável pelo transporte dos resíduos</b>			
<b>Esta empresa já fez/faz o transporte ou é uma possibilidade para contratação?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Já fez/faz <input type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade
<b>Razão social</b>	Norte Visual Serviços Ambientais Ltda - Maringá		
<b>Nome de fantasia</b>	Norte Visual Serviços Ambientais Ltda - Maringá		
<b>Tipo e nº da licença ambiental</b>			

<b>Validade da licença ambiental</b>			
<b>Órgão expedidor da licença ambiental</b> Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal			
<b>Empresa responsável pelo destino dos resíduos</b>			
<b>Esta empresa já fez/faz a destinação ou é uma possibilidade para contratação?</b>	(X) Já fez/faz ( ) Trata-se de uma possibilidade	( ) Já fez/faz ( ) Trata-se de uma possibilidade	( ) Já fez/faz ( ) Trata-se de uma possibilidade
<b>Razão social</b>	Norte Visual Serviços Ambientais Ltda - Maringá		
<b>Nome de fantasia</b>	Norte Visual Serviços Ambientais Ltda - Maringá		
<b>Tipo e nº da licença ambiental</b>	LO N° 16217 e SMMA CNPj 04.712.420/0001-51.		
<b>Validade da licença ambiental</b>			
<b>Órgão expedidor da licença ambiental</b> Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal			

**B. RESÍDUOS NÃO-INERTES (CLASSE IIA)**

	<b>Resíduo 1</b>	<b>Resíduo 2</b>	<b>Resíduo 3</b>
<b>Resíduo Gerado:</b> Ex: Orgânicos, cinza, óleo vegetal, papel, plástico, metal, lixa, gesso, madeira, rejeitos de varrição e de banheiro, tecido, embalag. longa vida	<b>Orgânicos</b>	<b>Rejeitos</b>	<b>Papelão</b>
<b>Características do resíduo e risco ambiental, se descartado incorretamente</b>	Sólido, com alto teor de umidade e odor característico. Se descartado incorretamente pode produzir chorume que, por sua vez, poderá contaminar o solo e as águas.	Sólido: essencialmente composto por papel higiênico. Também se encontra (em menores proporções) porcelana, fitas adesivas, luvas, esponjas, panos, entre outros. Pode contaminar o solo e as águas. Se queimado, pode causar poluição atmosférica.	Sólido. Poluição do solo e das águas. Se queimado: poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.
<b>Ponto de Geração:</b> Ex: Refeitório, salas de aula, laboratórios, área comum	Todo o Câmpus e Restaurante Universitário (RU) <sup>4</sup>	Especialmente banheiros e laboratórios	Todo o Câmpus e Restaurante Universitário (RU) <sup>4</sup>
<b>Volume:</b> Quantificar os resíduos em litros/semana <b>e, se desejar,</b> acrescentar outra unidade/período	Aproximadamente 18,5 kg/dia	Aproximadamente 18,5kg/dia por semana	Aproximadamente 2,12 kg/dia por semana
<b>Acondicionamento interno:</b> Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: lixeira, caçamba.	Saco de 100 L na cor preta	Sacos de 100 L na cor preta	Sacos de 100 L na cor preta
<b>Armazenamento externo:</b> Descrever a ATT. Ex: área fechada, coberta, piso	Container de PEAD, quatro 4 rodas, fechado (1000 L), na cor branca	Container de PEAD, quatro 4 rodas, fechado (1000 L), na cor branca	Container de PEAD, quatro 4 rodas, fechado (1000 L), na cor branca

impermeável			
<b>Medidas de contenção em caso de acidente</b>	Em caso do acondicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo saco plástico.	Em caso do acondicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo saco plástico.	Em caso do acondicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo saco plástico.
<b>Forma de transporte interno:</b> Descrever como o resíduo é retirado da origem e levado até a área de tratamento ou armazenamento	O transporte é feito com carrinho ou manualmente por funcionário da empresa terceirizada	O transporte é feito com carrinho apropriado ou manualmente por funcionário da empresa terceirizada de limpeza	O transporte é feito com carrinho apropriado ou manualmente por funcionário da empresa terceirizada de limpeza
<b>Frequência de coleta externa (quando o resíduo sai da empresa):</b> Ex: diária, a cada 2 dias, mensal	Três vezes por semana	Três vezes por semana	Duas vezes por Semanal
<b>Esta frequência é praticada ou pretende-se praticar?</b>	(X) É praticada ( ) Pretende-se praticar	(X) É praticada ( ) Pretende-se praticar	(X) É praticada ( ) Pretende-se praticar
<b>Destinação:</b> Ex: reciclagem, coprocessamento, incineração, aterro, reaproveitamento interno, compostagem, autoclavagem, etc.	Aterro Sanitário	Aterro sanitário	Reciclagem
<b>Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?</b>	(X) É realizada ( ) Pretende-se realizar	(X) É realizada ( ) Pretende-se realizar	(X) É realizada ( ) Pretende-se realizar
<b>Empresa responsável pelo transporte dos resíduos</b>			
<b>Esta empresa já fez/faz o transporte ou é uma possibilidade para contratação?</b>	(X) Já fez/faz ( ) Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz ( ) Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz ( ) Trata-se de uma possibilidade
<b>Razão social</b>	Costa Oeste	Costa Oeste	COCAP
<b>Nome de fantasia</b>			
<b>Tipo e nº da licença ambiental</b>			
<b>Validade da licença ambiental</b>			
<b>Órgão expedidor da licença ambiental</b> Ex: IAP, FATMA, SEMA-Apucarana	IAP	IAP	PREFEITURA MUNICIPAL
<b>Empresa responsável pelo destino dos resíduos</b>			
<b>Esta empresa já fez/faz a destinação ou é uma possibilidade para contratação?</b>	(X) Já fez/faz ( ) Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz ( ) Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz ( ) Trata-se de uma possibilidade
<b>Razão social</b>	SANEPAR	SANEPAR	Cooperativa dos catadores de materiais recicláveis de resíduos da região Norte de Apucarana
<b>Nome de fantasia</b>			COCAP
<b>Tipo e nº da licença ambiental</b>			
<b>Validade da licença ambiental</b>			
<b>Órgão expedidor da licença ambiental</b> Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal	IAP	IAP	Prefeitura Municipal

	Resíduo 4	Resíduo 5	Resíduo 6
<b>Resíduo Gerado:</b> Ex: Orgânicos, cinza, óleo vegetal, papel, plástico, metal, lixa, gesso, madeira, rejeitos de varrição e de banheiro, tecido, embalag. longa vida	<b>Metal</b>	<b>Plástico</b>	<b>Papel</b>
<b>Características do resíduo e risco ambiental, se descartado incorretamente</b>	Sólido. Poluição do solo e das águas. Se queimado: poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Sólido. Poluição do solo e das águas. Se queimado: poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Sólido. Poluição do solo e das águas. Se queimado: poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.
<b>Ponto de Geração:</b> Ex: Refeitório, salas de aula, laboratórios, área comum	Todo o Câmpus e Restaurante Universitário (RU) <sup>4</sup>	Todo o Câmpus e Restaurante Universitário (RU) <sup>4</sup>	Todo o Câmpus e Restaurante Universitário (RU) <sup>4</sup>
<b>Volume:</b> Quantificar os resíduos em litros/semana <b>e, se desejar,</b> acrescentar outra unidade/período	Aproximadamente 140g/dia	Aproximadamente 340g/dia	Aproximadamente 210 g/dia
<b>Acondicionamento interno:</b> Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: lixeira, caçamba.	Sacos de 100 L na cor preta	Sacos de 100 L na cor preta	Sacos de 100 L na cor preta
<b>Armazenamento externo:</b> Descrever a ATT. Ex: área fechada, coberta, piso impermeável	Container de PEAD, quatro 4 rodas, fechado (1000 L), na cor branca	Container de PEAD, quatro 4 rodas, fechado (1000 L), na cor branca	Container de PEAD, quatro 4 rodas, fechado (1000 L), na cor branca
<b>Medidas de contenção em caso de acidente</b>	Em caso do acondicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo saco plástico.	Em caso do acondicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo saco plástico.	Em caso do acondicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo saco plástico.
<b>Forma de transporte interno:</b> Descrever como o resíduo é retirado da origem e levado até a área de tratamento ou armazenamento	O transporte é feito com carrinho ou manualmente pelo terceirizados	O transporte é feito com carrinho ou manualmente pelo terceirizados	O transporte é feito com carrinho ou manualmente pelo terceirizados
<b>Frequência de coleta externa (quando o resíduo sai da empresa):</b> Ex: diária, a cada 2 dias, mensal	Semanal	Semanal	Semanal
<b>Esta frequência é praticada ou pretende-se praticar?</b>	(X) É praticada ( ) Pretende-se praticar	(X) É praticada ( ) Pretende-se praticar	(X) É praticada ( ) Pretende-se praticar
<b>Destinação:</b> Ex: reciclagem, coprocessamento, incineração, aterro, reaproveitamento interno, compostagem, autoclavagem, etc.	Reciclagem	Reciclagem	Reciclagem
<b>Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?</b>	(X) É realizada ( ) Pretende-se realizar	(X) É realizada ( ) Pretende-se realizar	(X) É realizada ( ) Pretende-se realizar

<b>Empresa responsável pelo transporte dos resíduos</b>			
<b>Esta empresa já fez/faz o transporte ou é uma possibilidade para contratação?</b>	(X) Já fez/faz ( ) Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz ( ) Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz ( ) Trata-se de uma possibilidade
<b>Razão social</b>	Cooperativa dos catadores de materiais recicláveis de resíduos da região Norte de Apucarana <sup>5</sup>	Cooperativa dos catadores de materiais recicláveis de resíduos da região Norte de Apucarana <sup>5</sup>	Cooperativa dos catadores de materiais recicláveis de resíduos da região Norte de Apucarana <sup>5</sup>
<b>Nome de fantasia</b>	COCAP	COCAP	COCAP
<b>Tipo e nº da licença ambiental</b>			
<b>Validade da licença ambiental</b>			
<b>Órgão expedidor da licença ambiental</b> Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal	IAP	IAP	IAP
<b>Empresa responsável pelo destino dos resíduos</b>			
<b>Esta empresa já fez/faz a destinação ou é uma possibilidade para contratação?</b>	(X) Já fez/faz ( ) Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz ( ) Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz ( ) Trata-se de uma possibilidade
<b>Razão social</b>	Cooperativa dos catadores de materiais recicláveis de resíduos de Apucarana	Cooperativa dos catadores de materiais recicláveis de resíduos de Apucarana <sup>5</sup>	Cooperativa dos catadores de materiais recicláveis de resíduos de Apucarana <sup>5</sup>
<b>Nome de fantasia</b>			
<b>Tipo e nº da licença ambiental</b>			
<b>Validade da licença ambiental</b>			
<b>Órgão expedidor da licença ambiental</b> Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal			

	<b>Resíduo 7</b>	<b>Resíduo 8</b>	<b>Resíduo 9</b>
<b>Resíduo Gerado:</b> Ex: Orgânicos, cinza, óleo vegetal, papel, plástico, metal, lixa, gesso, madeira, rejeitos de varrição e de banheiro, tecido, embalagem longa vida	<b>Resíduo Eletroeletrônico</b>	<b>Óleo vegetal</b>	<b>RCC</b>
<b>Características do resíduo e risco ambiental, se descartado incorretamente</b>	Sólido, diversificado, contém diversos componentes. Se descartado incorretamente pode causar poluição do solo e das águas. Se queimado: poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Líquido viscoso, com odor característico, elevado teor de sólidos em suspensão. Se descartado incorretamente pode causar poluição do solo e das águas. Risco de atração de vetores.	RCC sem segregação na fonte, contendo mix de resíduos recicláveis, resíduos de poda, galhos, capina, madeira
<b>Ponto de Geração:</b> Ex: Refeitório, salas de aula, laboratórios, área comum	Gincana Solidária	Gincana Solidária de arrecadação de óleo <sup>7</sup>	Obras e reformas nas instalações do Câmpus
<b>Volume:</b> Quantificar os resíduos em litros/semana <b>e, se desejar,</b> acrescentar outra unidade/período	Variável em função das ações realizadas no Câmpus	Variável em função das ações realizadas no Câmpus	Variável em função das obras no Câmpus Responsabilidade do Contratante
<b>Acondicionamento interno:</b> Informar o local de	Caixas de papelão ou lixeiras de PEAD	Garrafas PET de 2 L	Caçambas metálicas

primeira disposição dos resíduos. Ex: lixeira, caçamba.			
<b>Armazenamento externo:</b> Descrever a ATT. Ex: área fechada, coberta, piso impermeável	Abrigo coberto com piso impermeável	Bombona plástica localizada em área coberta com piso impermeável	Pátios internos e caçamba
<b>Medidas de contenção em caso de acidente</b>	Em caso do condicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo saco plástico.	Em caso de vazamento, deve-se utilizar um material com potencial de absorção (tecido, papel, serragem) e destinar este material como resíduo orgânico, substituindo o recipiente com vazamento.	Deve-se varrer o local e recolher o material.
<b>Forma de transporte interno:</b> Descrever como o resíduo é retirado da origem e levado até a área de tratamento ou armazenamento	O transporte é feito em contêiner de PEAD, com 4 rodas, ou manualmente por funcionário da empresa terceirizada	O transporte é feito manualmente ou em contêiner de PEAD, com 4 rodas	Com contêiner em PEAD com 4 rodas e carrinho de mão
<b>Frequência de coleta externa (quando o resíduo sai da empresa):</b> Ex: diária, a cada 2 dias, mensal	Uma vez a cada 1 ano	1 vez a cada 1 ano	Variável em função das obras no Câmpus
<b>Esta frequência é praticada ou pretende-se praticar?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> É praticada <input type="checkbox"/> Pretende-se praticar	<input checked="" type="checkbox"/> É praticada <input type="checkbox"/> Pretende-se praticar	<input checked="" type="checkbox"/> É praticada <input type="checkbox"/> Pretende-se praticar
<b>Destinação:</b> Ex: reciclagem, coprocessamento, incineração, aterro, reaproveitamento interno, compostagem, autoclavagem, etc.	Reciclagem	Reciclagem	Reciclagem/Aterro sanitário
<b>Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar
<b>Empresa responsável pelo transporte dos resíduos</b>			
<b>Esta empresa já fez/faz o transporte ou é uma possibilidade para contratação?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Já fez/faz <input type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	<input checked="" type="checkbox"/> Já fez/faz <input type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	<input checked="" type="checkbox"/> Já fez/faz <input type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade
<b>Razão social</b>	e-lixo Londrina	SANEPAR	Conforme a responsabilidade do Empreiteiro da obra/ via empresa terceirizada.
<b>Nome de fantasia</b>	e-lixo Londrina	SANEPAR	
<b>Tipo e nº da licença ambiental</b>			
<b>Validade da licença ambiental</b>			
<b>Órgão expedidor da licença ambiental</b> Ex: IAP, FATMA, SEMA-Apucarana	IAP	IAP	IAP
<b>Empresa responsável pelo destino dos resíduos</b>			
<b>Esta empresa já fez/faz a destinação ou é uma possibilidade para contratação?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Já fez/faz <input type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	<input checked="" type="checkbox"/> Já fez/faz <input type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	<input checked="" type="checkbox"/> Já fez/faz <input type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade

<b>Razão social</b>	e-lixo Londrina	SANEPAR	
<b>Nome de fantasia</b>	e-lixo Londrina	SANEPAR	
<b>Tipo e nº da licença ambiental</b>			
<b>Validade da licença ambiental</b>			
<b>Órgão expedidor da licença ambiental</b> Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal			

**C. RESÍDUOS INERTES (CLASSE IIB)**

	<b>Resíduo 1</b>	<b>Resíduo 2</b>	<b>Resíduo 3</b>
<b>Resíduo Gerado:</b> Ex: Vidro, cerâmica, concreto, areia, pneu	<b>Vidros</b>	<b>Isopor</b>	<b>RCC</b>
<b>Características do resíduo e risco ambiental, se descartado incorretamente</b>	Sólido, perfurocortante Risco de acidente com pessoal que manipula este material, poluição do solo e da água. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Sólido Poluição do solo e das águas. Se queimado: poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Sólido, material diversificado, volumoso (resíduos cerâmicos, concreto, tijolos, argamassa, areia, etc) Poluição do solo e das águas. Aspecto visual negativo.
<b>Ponto de Geração:</b> Ex: Refeitório, salas de aula, laboratórios, área comum	Em todo o Câmpus	Em todo o Câmpus	Obras e reformas nas instalações do Câmpus
<b>Volume:</b> Quantificar os resíduos em litros/semana <b>e, se desejar,</b> acrescentar outra unidade/período	Aproximadamente 40g/dia	Sem amostra	Variável em função das obras no Câmpus
<b>Acondicionamento interno:</b> Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: lixeira, caçamba.	Saco pretos de 100 L	Sacos de 100 L na cor preta	Caçambas metálicas
<b>Armazenamento externo:</b> Descrever a ATT. Ex: área fechada, coberta, piso impermeável	Área fechada, coberta, com piso impermeável, identificada e com controle de acessos	Abrigo coberto com piso impermeável	Pátios internos e caçamba
<b>Medidas de contenção em caso de acidente</b>	Quanto ao risco de corte, deve-se usar EPIs adequados para esta finalidade.	Em caso do acondicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo saco plástico.	Deve-se varrer o local e recolher o material.
<b>Forma de transporte interno:</b> Descrever como o resíduo é retirado da origem e levado até a área de tratamento ou armazenamento	O transporte é feito com o auxílio de carrinho de mão	O transporte é feito com auxílio por funcionário da empresa terceirizada de limpeza, responsável por esta tarefa	Com contêiner em PEAD com 4 rodas e carrinho de mão
<b>Frequência de coleta externa (quando o resíduo sai da empresa):</b> Ex: diária, a cada 2 dias, mensal	Variável conforme geração	Variável conforme a geração	Variável em função das obras no Câmpus
<b>Esta frequência é praticada ou pretende-se praticar?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> É praticada <input type="checkbox"/> Pretende-se praticar	<input checked="" type="checkbox"/> É praticada <input type="checkbox"/> Pretende-se praticar	<input type="checkbox"/> É praticada <input type="checkbox"/> Pretende-se praticar <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica
<b>Destinação:</b>	Reciclagem	Reciclagem	Reciclagem/Aterro sanitário

Ex: reciclagem, coprocessamento, incineração, aterro, reaproveitamento interno, compostagem, autoclavagem, etc.			
<b>Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?</b>	(X) É realizada ( ) Pretende-se realizar	(X) É realizada ( ) Pretende-se realizar	(X) É realizada ( ) Pretende-se realizar
<b>Empresa responsável pelo transporte dos resíduos</b>			
<b>Esta empresa já fez/faz o transporte ou é uma possibilidade para contratação?</b>	(X) Já fez/faz ( ) Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz ( ) Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz ( ) Trata-se de uma possibilidade
<b>Razão social</b>			
<b>Nome de fantasia</b>	COCAP	COCAP	COCAP
<b>Tipo e nº da licença ambiental</b>			
<b>Validade da licença ambiental</b>			
<b>Órgão expedidor da licença ambiental</b> Ex: IAP, FATMA, SEMA-Apucarana			
<b>Empresa responsável pelo destino dos resíduos</b>			
<b>Esta empresa já fez/faz a destinação ou é uma possibilidade para contratação?</b>	(X) Já fez/faz ( ) Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz ( ) Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz ( ) Trata-se de uma possibilidade
<b>Razão social</b>			
<b>Nome de fantasia</b>	* COCAP	*COCAP	*COCAP
<b>Tipo e nº da licença ambiental</b>			
<b>Validade da licença ambiental</b>			
<b>Órgão expedidor da licença ambiental</b> Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal			

\* A empresa recolhe, porém a prefeitura ainda não legalizou a cooperativa.\*

## 9. METAS E PROCEDIMENTOS VISANDO ADEQUAR AS ETAPAS DO GERENCIAMENTO, REDUZIR A GERAÇÃO, A REUTILIZAÇÃO, A RECICLAGEM E A PERICULOSIDADE DE RESÍDUOS

- Realizar constantemente campanhas a respeito do descarte correto de cada resíduo, visando evitar desperdícios e a obtenção de um resíduo de melhor qualidade para sua destinação final.
- Realizar ao menos dois treinamentos por ano com os funcionários responsáveis pela limpeza do Câmpus no sentido de sensibilizá-los quanto à sua importância para o processo, principalmente na fase de coleta dos resíduos nos locais onde são gerados e procedimentos relacionados a acidentes.
- Distribuir canecas plásticas para todos os novos alunos e servidores para minimizar a geração de copos descartáveis.
- Promover o reúso de papéis para rascunhos, de modo a minimizar a destinação de papel.
- Promover a Terceira Semana do Meio Ambiente, com minicurso de aproveitamento de materiais recicláveis
- Inserir a compostagem orgânica com resíduos gerados no restaurante universitário em conjunto com a Empresa Júnior de Engenharia Química.

## 10. CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DOS COLABORADORES ACERCA DAS AÇÕES REFERENTES AO PGRS

**Público alvo:** Funcionários Terceirizados Responsáveis pela Limpeza do Câmpus

**Frequência dos treinamentos:** Semestral

**Responsável pelos treinamentos:** Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos da UTFPR Câmpus Apucarana, na presidência da Prof. Dra. Valquíria Aparecida dos Santos Ribeiro e vice-presidência da Prof. Dra. Andrea Sartori Jabur.

**Conteúdos abordados:** Segregação correta dos resíduos orgânicos e recicláveis; uso correto dos sacos coletores em relação às lixeiras para cada tipo de resíduo; cuidados no manuseio dos resíduos.

**Observação:** Os servidores terceirizados recebem irão receber o treinamento ao menos duas vezes por ano e, ao ingressarem no Câmpus.

**Público alvo:** Servidores e alunos

**Frequência dos treinamentos:** atividades desenvolvidas na Semana do Meio Ambiente

**Observação:**

Os professores envolvidos no grupo GETECA - Apucarana tem realizado nos últimos 4 anos, no Câmpus de Apucarana, a conscientização dos resíduos sólidos, através da Semana do Meio Ambiente, com oferta de minicursos em outras semanas acadêmicas, como a realização de coleta de Resíduos Eletrônicos e também na montagem do Cabide Solidário, Realizados no Ano de 2016, que fez com que alunos, professores e servidores realizam-se trocas de vestuários, que permaneceu no Câmpus em um período de 4 meses.

Em 2017, o Grupo expandiu os cursos, em conjunto com a Secretaria de Educação, através a participação do dia do meio ambiente, com as palestras: Resíduos Sólidos: Perspectivas e Desafios do Século XXI para mais de 400 alunos do ensino médio e técnico e professores do Estado.

## 11. OBSERVAÇÕES

<sup>1</sup> A contratação da empresa que fará a coleta e a destinação final de resíduos químicos de laboratórios está em processamento no Câmpus. Deste modo, o material está estocado, aguardando a conclusão deste processo.

<sup>2</sup> A contratação da empresa que fará a coleta e a destinação final das vidrarias contaminadas está em processamento no Câmpus. Deste modo, o material está estocado, aguardando a conclusão deste processo.

<sup>3</sup> Os resíduos orgânicos, recicláveis e rejeitos do Restaurante Universitário (RU) são destinados juntamente com os resíduos da UTFPR e acondicionados em sacos de cores diferentes para facilitar a identificação e caracterização.

<sup>4</sup> O Câmpus tem realizado compras de pilhas recarregáveis para substituição das pilhas comuns, de modo a reduzir o resíduos sólidos perigoso.

## 12. LEGISLAÇÃO

- **Lei Federal nº 12.305/2010** - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, e dá outras providências.
- **Decreto Federal nº 7.404/2010** - Regulamenta a Lei Federal nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, cria o Comitê Interministerial da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Comitê Orientador para a Implantação dos Sistemas de Logística Reversa, e dá outras providências.
- **Decreto Federal nº 96.044/1988** - Regulamenta o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.
- **Instrução Normativa nº 06/2004** - Aprova as normas de erradicação da Peste Suína Clássica no Brasil.
- **Resolução CONAMA nº 06/1988** - Dispõe sobre a geração de resíduos nas atividades industriais.
- **Resolução CONAMA nº 313/2002** – Revoga a Resolução CONAMA nº 06/1988 – Dispõe sobre o Inventário Nacional de Resíduos Sólidos Industriais.
- **Resolução CONAMA nº 05/1993** - Estabelece normas relativas aos resíduos sólidos oriundos de serviços de saúde, portos, aeroportos, terminais ferroviários e rodoviários.
- **Resolução CONAMA nº 275/2001** - Simbologia dos Resíduos.

- **Resolução CONAMA nº 09/1993** - Dispõe sobre uso, reciclagem, destinação re-refino de óleos lubrificantes.
- **Resolução CONAMA nº 283/2001** - Dispõe sobre o tratamento e destinação final dos RSS.
- **Portaria MINTER nº 53/1979** - Dispõe sobre o destino e tratamento de resíduos.
- **Portaria INMETRO nº 221/1991**- Aprova o Regulamento Técnico "Inspeção em equipamentos destinados ao transporte de produtos perigosos a granel não incluídos em outros regulamentos".
- **CONTRAN nº 404** - Classifica a periculosidade das mercadorias a serem transportadas.
- **NBR 10004/87** - Resíduos sólidos – Classificação.
- **NBR 10005/87** - Lixiviação de resíduos – Procedimento.
- **NBR 10006/87** - Solubilização de resíduos – Procedimento.
- **NBR 10007/87** - Amostragem de resíduos – Procedimento.
- **NBR 12235/87** - Armazenamento de resíduos sólidos perigosos.
- **NBR 7500** - Transporte de produtos perigosos.
- **NBR 7501/83** - Transporte de cargas perigosas.
- **NBR 7503/82** - Ficha de emergência para transporte de cargas perigosas.
- **NBR 7504/83** - Envelope para transporte de cargas perigosas. Características e dimensões.
- **NBR 8285/96** - Preenchimento da ficha de emergência.
- **NBR 8286/87** - Emprego da simbologia para o transporte rodoviário de produtos perigosos.
- **NBR 11174/89** - Armazenamento de resíduos classes II (não inertes) e III (inertes).
- **NBR 13221/94** - Transporte de resíduos – Procedimento.
- **NBR 13463/95** - Coleta de resíduos sólidos – Classificação.
- **NBR 12807/93** - Resíduos de serviço de saúde – Terminologia.
- **NBR 12809/93** - Manuseio de resíduos de serviços de saúde – Procedimentos.
- **NR-25** - Resíduos industriais.
- **NBR 12235/92** - Armazenamento de Resíduos Sólidos Perigosos.
- **NBR 7500/00** - Símbolos de risco e manuseio para o transporte e armazenamento de materiais.
- **NBR 10157/87** - Aterros de resíduos perigosos – Critérios para projetos, construção e operação.
- **NBR 8418/83** - Apresentação de projetos de aterros de resíduos industriais perigosos.
- **NBR 11175/90** - Incineração de resíduos sólidos perigosos – Padrões de desempenho (antiga NB 1265).
- **Lei Estadual nº 17.232/2012** - Estabelece diretrizes para coleta seletiva contínua de resíduos sólidos oriundos de embalagens de produtos que compõem a linha branca no âmbito do território paranaense.
- **Lei Estadual nº 16.346/2009** - Dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas potencialmente poluidoras de contratarem responsável técnico em meio ambiente.
- **Lei Estadual nº 12.493/1999** - Estabelece princípios, procedimentos, normas e critérios referentes a geração, acondicionamento, armazenamento, coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos no Estado do Paraná, visando controle da poluição, da contaminação e a minimização de seus impactos ambientais e adota outras providências.
- **Lei Estadual nº 12.493/1999** - Estabelece princípios, procedimentos, normas e critérios referentes a geração, acondicionamento, armazenamento, coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos no Estado do Paraná.
- **Resolução SEMA nº 31/1998** - Dispõe sobre o licenciamento e/ou ambiental, autorização ambiental em âmbito de Estado do Paraná.

**13. ASSINATURAS**

O responsável técnico declara, sob as penas da lei, que as informações prestadas são verdadeiras e que o responsável legal pelo empreendimento está ciente acerca das mesmas em sua íntegra.

\_\_\_\_\_  
Responsável legal pelo empreendimento  
Nome completo: Marcelo Ferreira da Silva

\_\_\_\_\_  
Responsável técnico  
Nome completo: Andrea Sartori Jabur  
CREA 34276/D

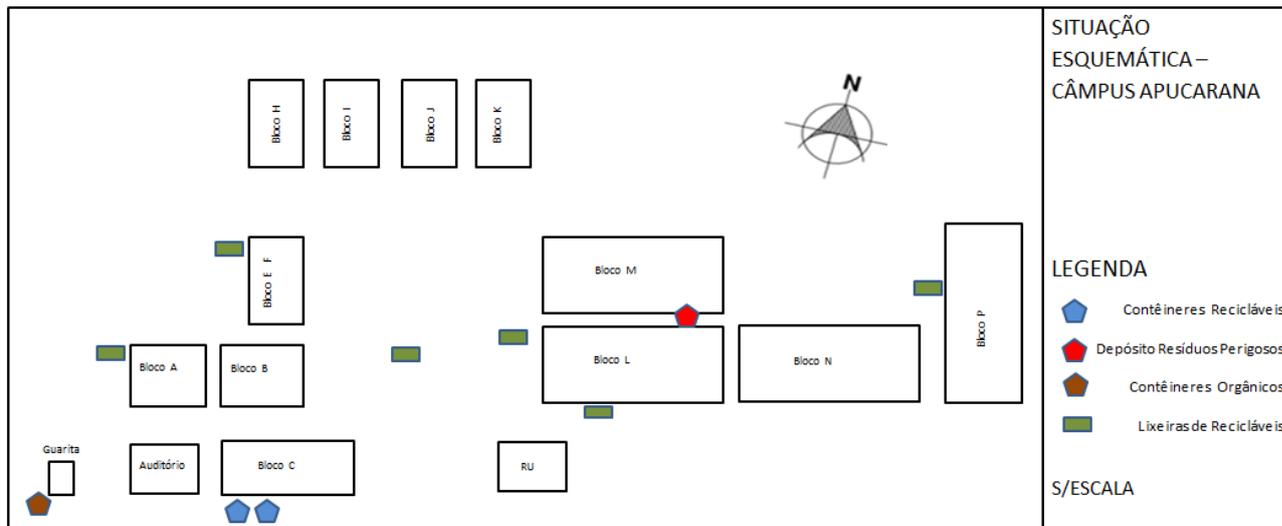
Apucarana, 05 de fevereiro de 2018.

## ANEXOS

Deverão ser anexados os seguintes documentos ao PGRS.

- a) Planta baixa do Câmpus indicando a disposição de todos os ambientes e dos locais de acondicionamento dos resíduos e da ATT (Área de Transbordo Temporário).
- b) Fotos legendadas de cada resíduo gerado na empresa, mostrando os ambientes onde o mesmo é gerado, acondicionado e armazenado antes de ser dado o destino final. Caso o fluxo correto de resíduos ainda não esteja implantado, as fotos devem registrar a situação atual e os locais que serão futuramente readequados.
- c) Comprovante de sensibilização dos colaboradores para segregação e armazenamento dos resíduos, caso já tenha sido realizado.
- d) Licenças ambientais vigentes (apenas a primeira folha) das empresas de transporte e de destinação final dos resíduos.
- e) Cópias dos certificados de destinação dos resíduos dos últimos 12 meses.
- f) Justificativa da ausência de algum dos documentos acima, quando for o caso (pode ser informado em folha específica ou no campo de Observações do formulário).

- a) Planta baixa do Câmpus indicando a disposição de todos os ambientes e dos locais de acondicionamento dos resíduos e da ATT (Área de Transbordo Temporário).



- b) Fotos legendadas de cada resíduo gerado na empresa, mostrando os ambientes onde o mesmo é gerado, acondicionado e armazenado antes de ser dado o destino final. Caso o fluxo correto de resíduos ainda não esteja implantado, as fotos devem registrar a situação atual e os locais que serão futuramente readequados.



Figura 01: Rejeitos Químicos Perigosos. Local sem segurança, porém foi solicitado o fechamento com cadeado e futuro local de instalação.



Figura 02: Resíduos perigosos (químicos) em Laboratório, armazenamento em acondicionador de polietileno, com identificação..



Figura 03: ETE da Lavanderia Industrial.



Figura 04: Acondicionadores em sala dos professores.



Figura 05: Lixeiras da coleta seletiva na área externa aos blocos do Câmpus. Algumas estão danificadas e serão substituídas



Figura 06: Lixeiras de armazenamento da coleta seletiva do Câmpus. Sem identificação local.



Figura 07: Armazenamento irregular de RCC.

Figura 08: Acondicionador de polietileno para Resíduos Orgânicos do Câmpus.



Figura 09: Quantificação dos resíduos sólidos do Câmpus Apucarana, realizado pelas professoras Dra. Valquíria Aparecida dos Santos Ribeiro e Andrea Sartori Jabur.